

EVOLUÇÃO DA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO NO BRASIL

Matheus Augusto O. F. Camargo Coelho¹, Friedhilde M. K. Manolescu²

1 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos – SP. e-mail: maofcc@gmail.com

2 – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D - Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP - Brasil - e-mail: frida@univap.br

Resumo- A exportação e importação de bens são fatores importantes para o crescimento econômico de um país, as exportações são somadas ao consumo, investimentos, gastos do governo, e a importações são deduzidas na composição da demanda agregada do país. Quando há aumento de exportações significa que o mercado interno foi atendido sobrando produção para ser consumido pelos estrangeiros, elevando assim a renda nacional, o emprego e contribuindo para o ingresso de divisas estrangeiras. As importações apesar de diminuir a renda nacional, pois estimula o emprego e a renda em outros países, permite o consumo doméstico de produtos não produzidos internamente, quer seja por falta de insumos ou tecnologia adequada.

Palavras-chave: Exportação, Importação, Balança Comercial, Economia Brasileira.

Área do Conhecimento: VII – Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

O comércio internacional é uma atividade que representa a transação de bens entre povos desde épocas remotas, onde ocorriam trocas de mercadorias na forma de escambo, sem um valor financeiro.

Ao longo do tempo, os povos/países foram evoluindo, fazendo tratados de cambio comercial através de palpites e influencias de setores internos do governo, mas sem um estudo de viabilidade econômica nem qualquer outro tipo de apoio matemático nas decisões de troca.

A exportação e importação nada mais é que a troca de mercadorias com um valor financeiro, onde a exportação é a saída de bens e serviços para os outros países e a importação consiste na entrada de produtos e serviços do exterior no país, por parte dos países que deles necessitam, e na entrada de mercadorias estrangeiras no país.

A exportação e importação são fatores importantes para o equilíbrio da economia de um país, pois são variáveis que somadas ao consumo, investimentos, gastos do governo, determinam o Produto Interno Bruto de um país (PIB).

Exportação

O Brasil tem aumentado significativamente suas exportações, e conseqüentemente tem diversificado a venda para compradores,

aumentando seu leque, o que representa uma maior segurança para seu crescimento.

Tabela 1: Evolução da Exportação Brasileira em bilhões de dólares

BLOCOS	2000	%	2006	%
U.E	14,8	27	30,4	25
E.U.A	13,4	23	24,7	21
ALADI	12,9	22	17,4	14
Mercosul	7,7	13	13,9	12
Ásia	6,3	11	20,8	17
Oriente Médio	1,4	2	5,7	5
África	1,3	2	7,4	6

Fonte: MDIC / SECEX

Analisando a tabela 1 vemos que é notório o crescimento de vendas de produtos para todos os blocos econômicos. Vemos que a participação do Oriente Médio e da África teve um aumento significativo em porcentagem nos últimos 6 anos subindo de 2% para 5% o Oriente Médio e de 2% para 7% na África. Mas podemos destacar o crescimento participativo da Ásia que em 2000 era apenas o 5º bloco com participação de 6% nas exportações brasileiras, e hoje se encontra como o 3º bloco que mais importa produtos brasileiros, subindo para 20%.

Tabela 2: Produtos Exportados

ANO	Básicos	semimanufaturado	Manufaturado	TOTAL
1980	8,4	2,3	9,1	19,8
1985	8,5	2,7	14,1	25,3
1990	8,7	5,1	17,1	30,9
1995	10,9	9,1	25,5	45,5
2000	12,5	8,5	32,5	53,5
2006	40,3	19,5	74,6	134,4

Fonte: MDIC / SECEX

A tabela 2 podemos acompanhar o crescimento da produção. E vemos que o principal produto mais rentável para o país é os manufaturados com destaque para carros de passeio, aviões, aparelhos transmissores e receptores e peças de veículos. Já os produtos básicos mais exportados são minério de ferro, óleo bruto de petróleo, soja em grãos e carne bovina. Nos produtos semimanufaturados são açúcar de cana, pasta química de madeira, semimanufaturado de ferro e aço e couro e pele.

O jornal a Folha de São Paulo, 17 Junho de 2007, diz que indústrias sofisticada exportam menos e perdem produtividade, isso porque a economia brasileira sofre esclerose precoce (Marcio Pochmann). Com base nos dados do IBGE a indústria de baixo valor agregado viu sua produtividade aumentar cerca de 18% entre 2000 e 2005. Já a evolução da produtividade dos setores de alto valor agregado foi negativo em 17,6%.

Na tabela a seguir veremos os estados que mais exportam.

Tabela 3: Estados que mais Exportam

ESTADOS	MILHÕES US\$	PARTICIP %
São Paulo	3536,8	52,5
Rio de Janeiro	2190,3	32,5
Minas Gerais	166,7	2,7
Paraná	164,2	2,6
RioGrande do Sul	114,6	2,2
Outros	500,9	7,5
Total	6172,6	100

Fonte: Banco Central

Como já era esperado o principal estado exportador é São Paulo com 52,5% de toda exportação do país, seguido pelo Rio de Janeiro com 32,5% e os demais estados que estão abaixo dos 3%, sendo as empresas que mais exportam são a Petrobrás, Vale do Rio Doce, Embraer e Volkswagen.

Importação

Com o aumento das exportações o Brasil tem aumentado suas importações sem causar rombo na balança comercial, para investir em tecnologias e novos produtos para que esse retorno seja ainda maior.

Tabela 4: Importação Brasileira 2006

BLOCOS	MILHÕES US\$	%
U.E	21,2	24,1
E.U.A	15,9	17,9
ALADI	8,6	8,9
Mercosul	10,1	10,7
Ásia	21,9	24,9
Oriente Médio	4,4	3,8
África	9,3	9,7
total	91,4	100

Fonte: MDIC / SECEX

Hoje em 2006 podemos ver que o Brasil tem diversificado a compra de produtos do exterior. Na tabela 4 vemos que o principal fornecedor é a Ásia, devido aos seus baixos preços, por causa da mão-de-obra barata e com isso tem ganhado o mercado mundial. Em seguida temos a União Européia com 24,1% dos gastos nacionais e E.U.A com 14,9%.

Tabela 5: Produtos Importados

PRODUTOS	MILHÕES US\$
Básicos	17,2
Semimanufaturados	4,3
Manufaturados	69,9
total	91,4

Fonte: MDIC / SECEX

Os produtos que o Brasil mais importa são os produtos manufaturados, por causa de novas tecnologias para que se tenha um produto de melhor qualidade e ganhe a concorrência do mercado tão competitivo. Em seguida são os produtos básicos com 17,2 milhões, para que se tenha a matéria-prima para a transformação do produto e por ultimo os produtos semimanufaturados.

Tabela 6: Estados que mais importam

ESTADOS	MILHÕES US\$	PARTICIP %
Rio de Janeiro	3852,1	41,2
São Paulo	3769,8	40,3
Paraná	344,6	3,7
Minas Graís	310,2	3,3
Rio Grande do Sul	222,1	2,4
Outros	840,9	9,1
Total	9339,7	100

Fonte: Banco Central

Os estados que mais importam produtos do exterior são em primeiro lugar Rio de Janeiro, em seguida São Paulo. Isso já era esperado porque são os Estados que mais exportam, e para manter o mercado e ganhar novos mercados é preciso investir em novas tecnologias, mas às vezes não compensa produzir essas tecnologias e sim importar para diminuir os custos e manter os preços mais baixos.

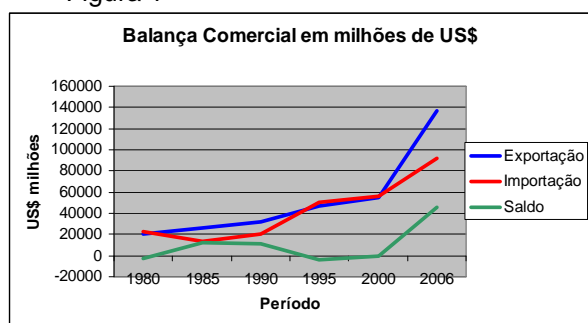
As empresas que mais importam são Petrobrás, Embraer, Refap, Motorola. E os produtos mais importados são:

- **Básico:** Petróleo Bruto, Gás natural, Minério de cobre, Trigo.
- **Semimanufaturado:** Cobre, Cloreto de potássio, borracha sintética e artificial, minério de ferro e aço.
- **Manufaturado:** Circuito integrado e microconjuntos elétricos, peças de aparelhos transmissores e receptores, peças de automóveis e tratores, medicamentos.

Balança Comercial

Em 2006 o Brasil alcançou a cifra US\$ 228.9 bilhões nas transações comerciais com o exterior, resultando exportações de 137,5 e importações de 91,4 bilhões de US\$ ampliando seu fluxo de comércio, gerando mais renda, emprego e divisas no País.

Figura 1



Fonte: Banco Central

Observando o gráfico acima se pode perceber que ao longo de 2006, o setor externo da economia brasileira logrou registrar o maior saldo positivo de suas transações econômicas, fechando a balança comercial em US\$46115,00 milhões de dólares. Esse crescimento tem acontecido devido ao crescimento mundial e por esta causa que o Brasil tem tido superávit na balança comercial desde de 2000.

Conclusão

Pode-se entender que o Brasil tem tido um crescimento econômico nos últimos 6 anos, por causa da influencia do crescimento mundial. Vemos que o Brasil tem aumentado seu leque de transações comerciais, isso é muito bom porque se houver uma crise isso não o abala diretamente, mas ainda é pouco e o deixa dependente ainda de alguns blocos econômicos.

Referências Bibliográficas

<http://www.bndes.gov.br/exportacao/default.asp> acessado em 26/04/2007

<http://www.ai.com.br/pessoal/indices/BALCOM.HTM> acessado em 01/05/2007

<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/secex/depPlaDesComExterior/indEstatisticas/balComercial.php> acessado em 06/05/2007

http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/boletim_conjuntura/boletim76/bc76f_Conj_Externo.pdf acessado em 06/05/2007

<http://granatyr.vilabol.uol.com.br/exportacao.htm> acessado em 13/05/2007

http://www.aeb.org.br/Estatisticas_Comercio_Exterior_2006.pdf acessado em 18/06/2007

<http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivo/secex/evoexpbrfaturamento/expagregado.xls> acessado em 18/06/2007

Castro, José A.; Moraes, M. V. Pratiní.

Exportação Aspectos Práticos e Operacionais. São Paulo: Aduneiras, 4ª Edição. 2002.

Blanchard, Oliver. **Macroeconomia.** São Paulo: Pearson, 3ª Edição. 2004.